

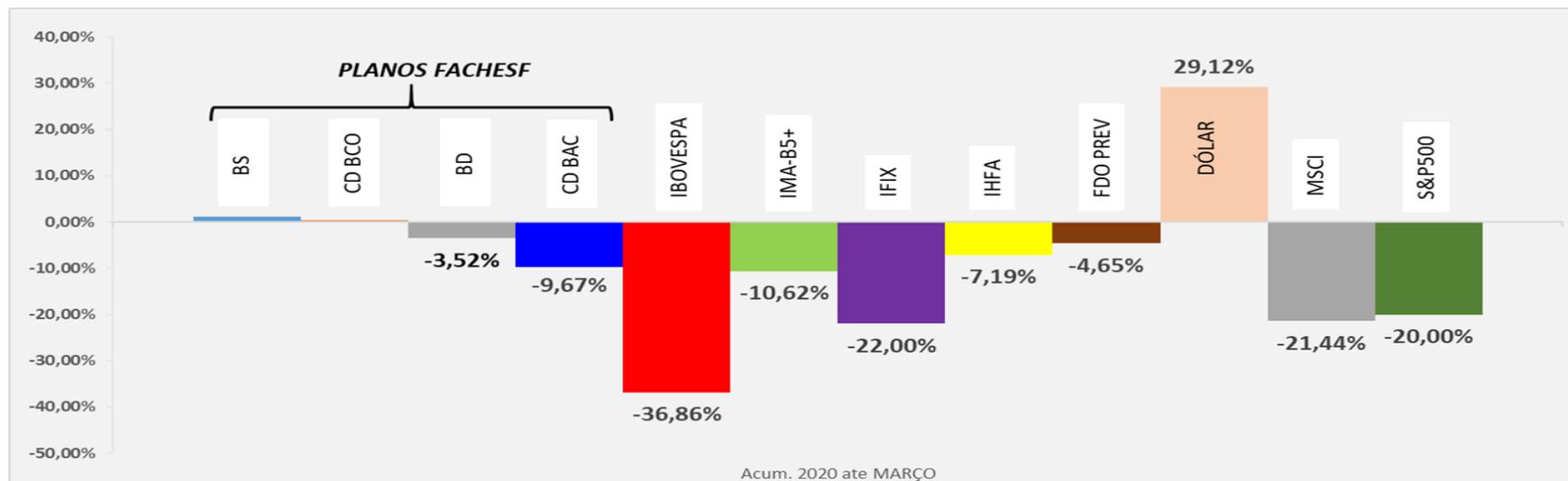
Resumo dos Resultados dos Investimentos

Fachesf

ABRIL DE 2022

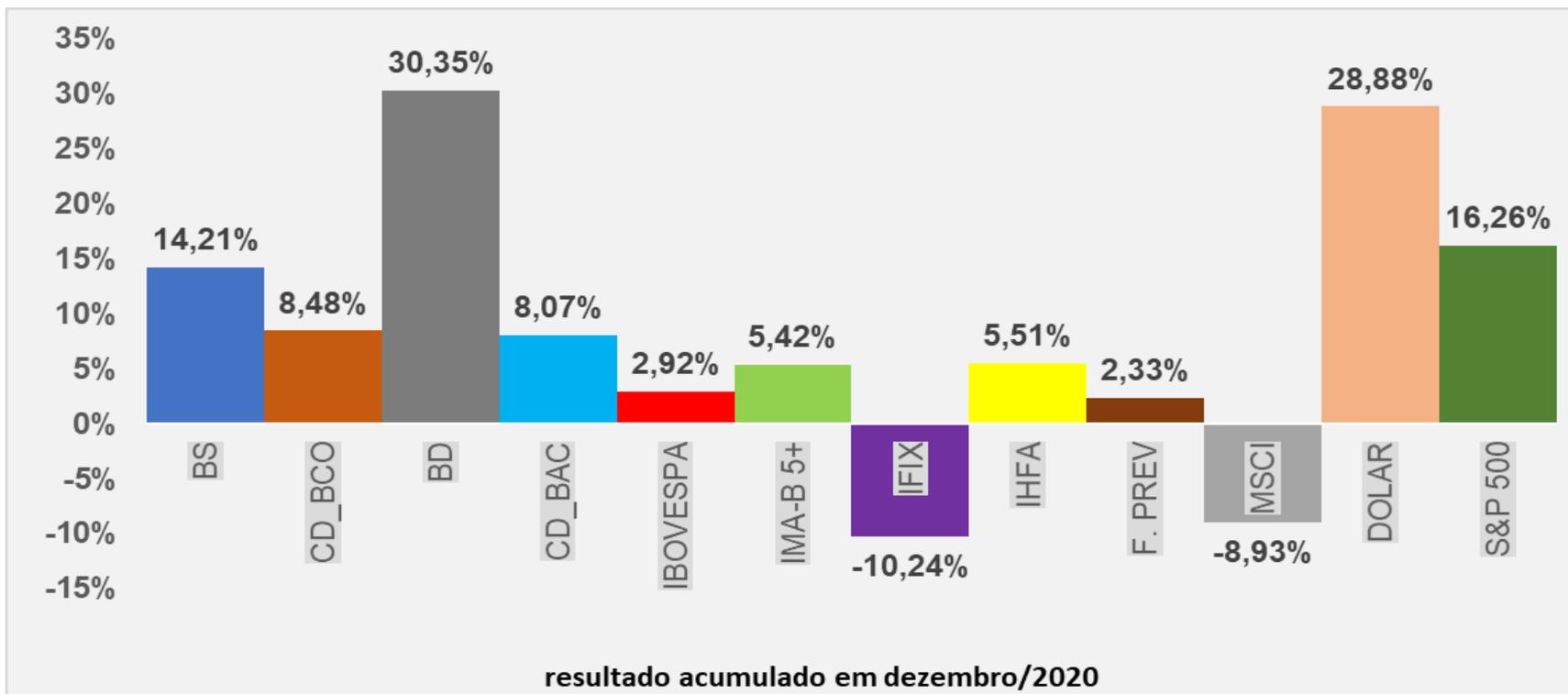


IMPACTOS DA COVID 19



Conclusão: Os Planos Fachesf tiveram um desempenho muito melhor do que o mercado financeiro

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS - 2020

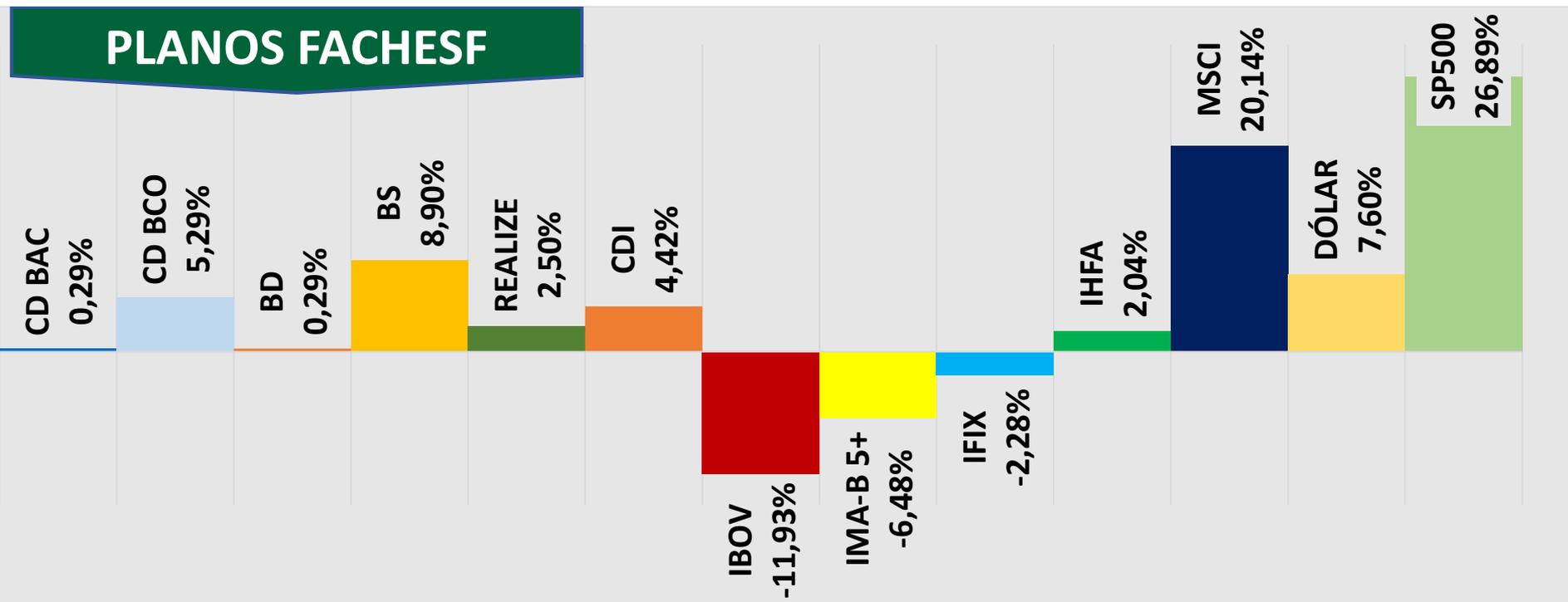


Conclusão: Os Planos Fachesf tiveram um desempenho muito melhor do que o mercado financeiro

Resultado acumulado até dezembro/2021

Risco de Mercado em 2021

PLANOS FACHESF



Conclusão: Os Planos Fachesf tiveram um desempenho muito melhor do que o mercado financeiro

Resultado acumulado até dezembro/2021

25,00%

22,20% 23,08% 22,73% 22,97%

20,00%

Conclusão:
Metas
Atuariais em
IGPM
inatingíveis



5,00%

0,29%

5,29%

0,29%

8,90%

3,33% 4,42%

0,00%

CD_BAC

CD_BCO

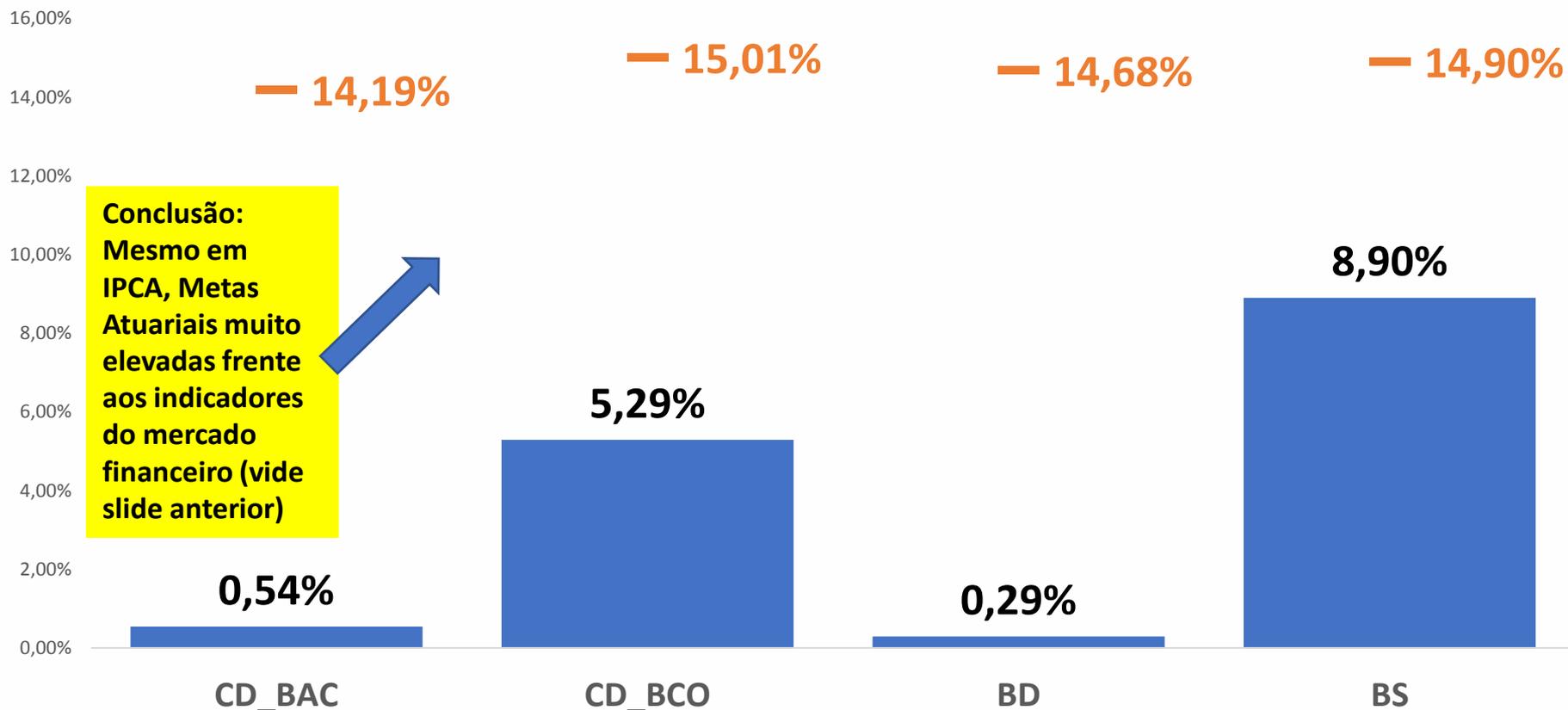
BD

BS

RealizePrev

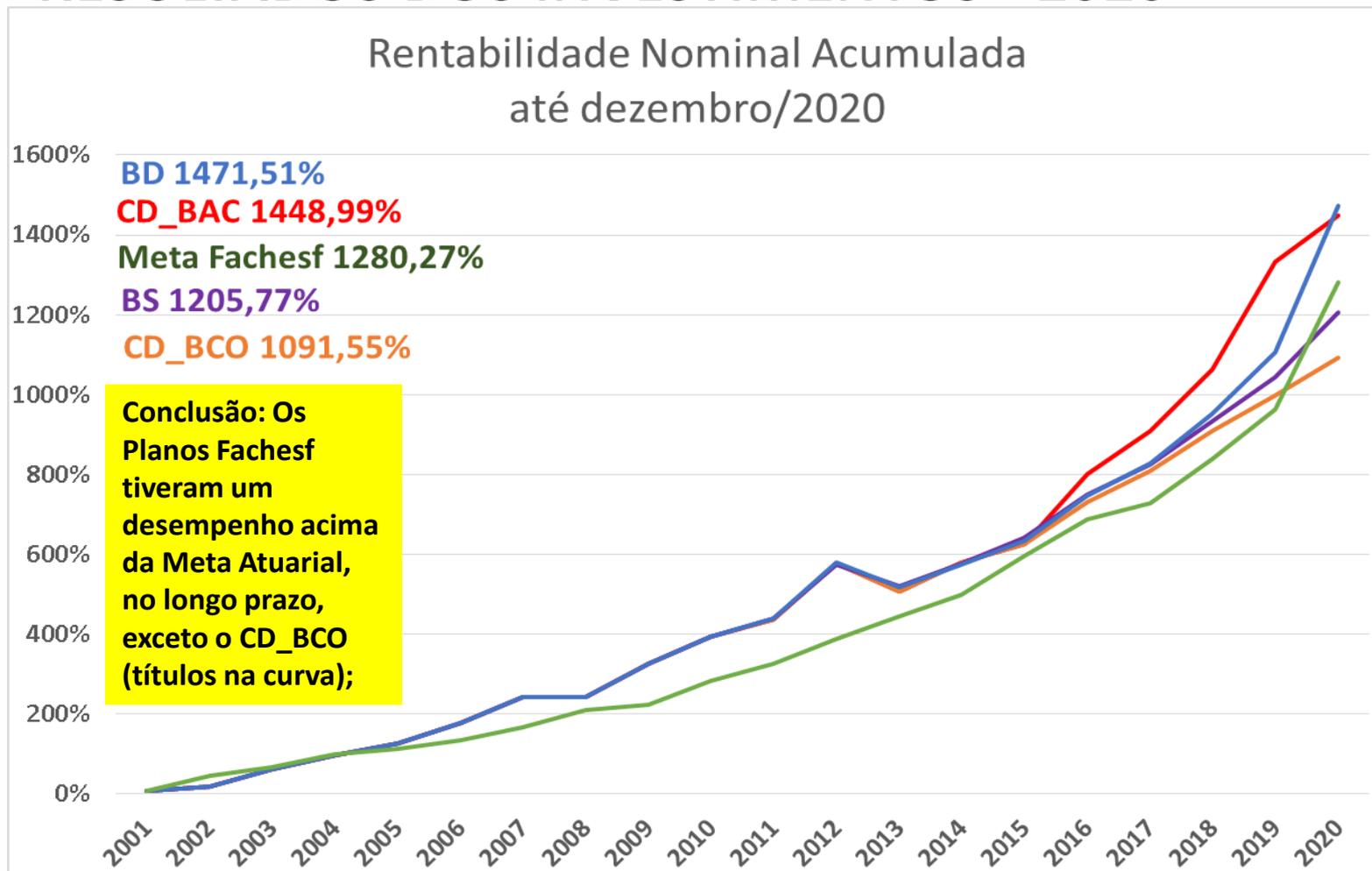
Rentabilidade Acumulada vs Índice de Referência

Resultado acumulado até dezembro/2021



Rentabilidade Acumula vs **IPCA + Taxa Atuarial**

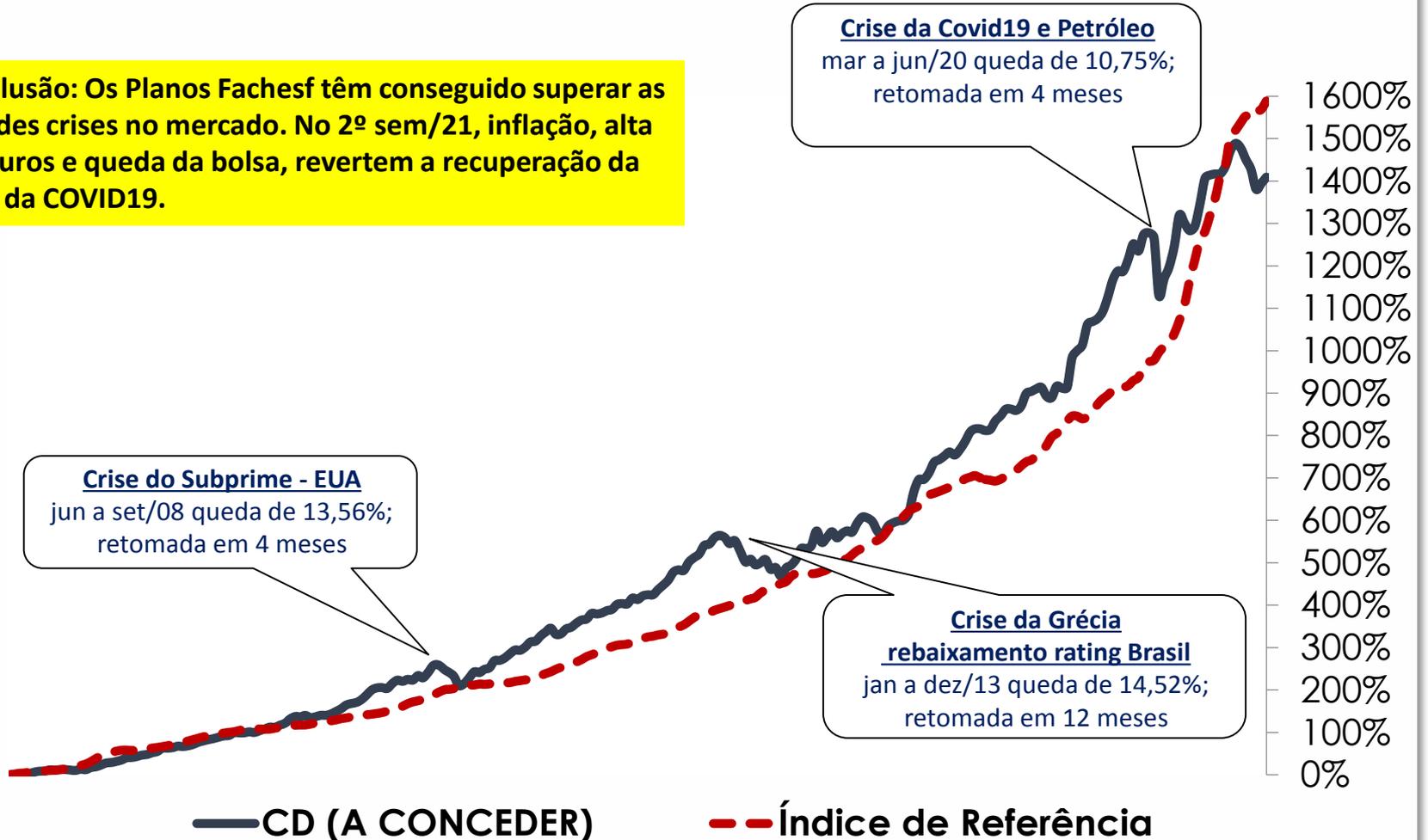
RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS - 2020



RESPOSTA FACHESF ÀS CRISES

Cota do CD_BAC jun/2001 a dez2021

Conclusão: Os Planos Fachesf têm conseguido superar as grandes crises no mercado. No 2º sem/21, inflação, alta dos juros e queda da bolsa, reverterem a recuperação da crise da COVID19.



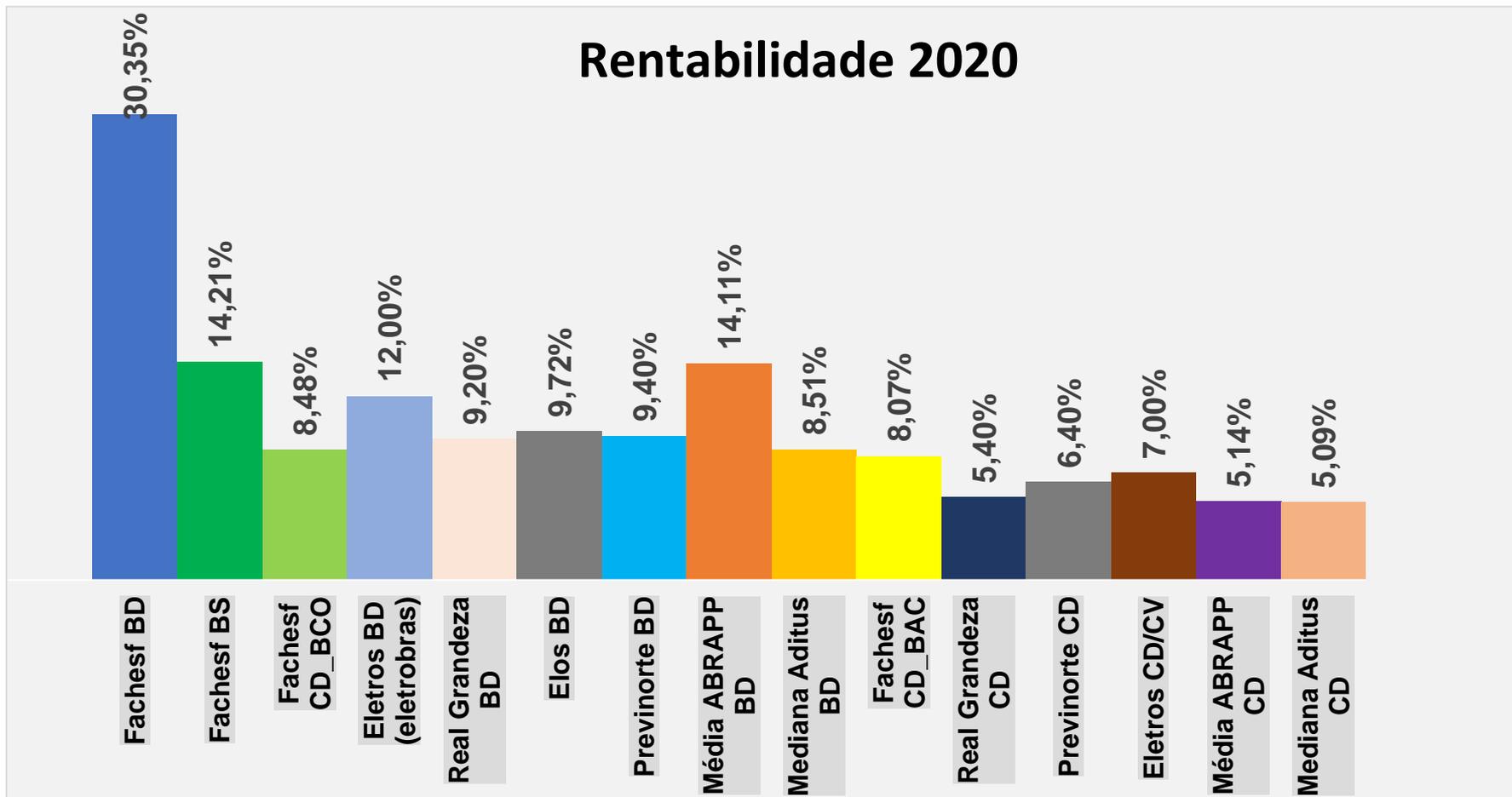
QUE RESULTADOS DEVERÍAMOS TER PARA EVITAR OS DÉFICITS NO PLANO CD

	Rentabilidade do Plano	Rentabilidade Total Necessária Para Cobertura do Déficit (Sem Equacionamento)	Rentabilidade Total Necessária Para Cobertura do Déficit (Com Equacionamento)	CDI	IPCA + 7% (curva)	IMA-B5+	IBOV	MSCI em Reais
2016	14,5%	38,3%	38,3%	14,0%	13,7%	31,0%	38,9%	-12,1%
2017	9,6%	31,4%	31,4%	9,9%	10,2%	12,8%	26,9%	21,9%
2018	10,8%	37,1%	37,1%	6,4%	11,0%	15,4%	15,0%	4,9%
2019	8,9%	35,7%	27,0%	6,0%	11,6%	30,4%	31,6%	30,2%
2020	8,5%	80,7%	72,1%	2,8%	11,8%	5,5%	2,9%	47,1%
2021	5,3%	97,8%	43,5%	4,4%	17,8%	-6,6%	-11,9%	29,0%

Conclusão: A planilha acima mostra rentabilidades (colunas 3 e 4) necessárias para evitar déficits no Plano CD muito acima dos indicadores do mercado financeiro (colunas 4 a 8), tornando-se impossível uma alocação para atingir tais rentabilidades.

COMPARAÇÃO COM O SEGMENTO DE EFPC

Rentabilidade 2020



Conclusão: Em 2020 os Planos Fachesf tiveram desempenho superior aqueles comparáveis das Entidades do grupo Eletrobrás e também superior à média ABRAPP (exceto CD_BCO) e à mediana ADITUS.

COMPARAÇÃO COM O SEGMENTO DE EAPC

Tipos	Rentabilidade (%)						
	Média 12 meses						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Previdência Renda Fixa	14,76	10,91	6,35	21,04	14,07	0,46	0,60
Previdência Balanceados até 15 em bolsa	13,67	9,78	5,75	1,18	2,33	-0,12	2,94
Previdência Balanceados de 15 a 30 em bolsa	16,58	11,09	6,56	1,90	2,18	-1,66	2,49
Previdência Balanceados de 30 a 49 em bolsa	23,77	16,63	9,43	17,40	1,32	-5,21	2,27
Previdência Balanceados Acima de 49	-	-	-	-	0,40	-10,31	-4,09
Previdência Multimercados	15,52	11,40	6,93	10,88	3,98	-0,07	2,34
Previdência Ações	35,87	26,66	15,30	34,88	0,94	-13,96	-4,57
Fachesf (Plano CD a Conceder)	24,33	12,09	15,04	23,33	8,07	0,29	0,23
Fachesf (Plano RealizePrev)					3,47	3,33	3,37

Fonte: Relatório Anbima - fev/22

Conclusão: Em todos os anos, de dez/2016 a fev/2022 os Planos Fachesf CD a Conceder e RealizePrev, tiveram desempenho superior aqueles comparáveis (Previdência Balanceada de 15 a 30% em bolsa) da EAPC – média de todos os PGBLs, exceto RealizePrev 2019 e CD a Conceder 2022.

Rentabilidades Acumuladas 2021 - Plano CD Fundação Real Grandeza



Rentabilidades dos Planos da REAL GRANDEZA

Planos/Segmentos	Dezembro	Acumulada em 2021	Acumulada em 12 meses
Plano de Contribuição Definida - CD	0,85%	(5,17%)	(5,17%)
Renda Fixa	0,31%	(1,02%)	(1,02%)
Renda Variável	2,40%	(16,16%)	(16,16%)
Estruturados	(2,76%)	(9,44%)	(9,44%)
Imobiliário	5,57%	(4,59%)	(4,59%)
Empréstimos a Participantes	1,22%	2,59%	2,59%

Fonte: site da fundação real grandeza

(<https://www.frg.com.br/plus/media/publique/PDF/2021/rentabilidades-frg-202112-nova-versapso.pdf>)

Plano CD Saldado Fundação Eletros

	Acumulado		
	2021	12 meses	24 meses
Plano CD Saldado	-1,7%	-1,7%	3,1%
Taxa de Referência ¹	15,1%	15,1%	27,2%
INPC	10,2%	10,2%	16,2%
CDI ²	4,4%	4,4%	7,3%
IBRX ³	-11,2%	-11,2%	-8,1%

Fonte: site da fundação eletros

(https://eletros.com.br/wp-content/uploads/2022/01/CDSaldado_dez21.pdf)

Plano CD Perfis – Fundação Eletros

Rentabilidade Preliminar por Perfil de Investimentos

	Acumulado		
	2021	12 meses	24 meses
Perfil ELETROS	-1,4%	-1,4%	5,6%
Perfil Super Conservador	2,1%	2,1%	9,1%
Perfil Conservador	0,7%	0,7%	7,7%
Perfil Moderado	-1,4%	-1,4%	6,0%
Perfil Agressivo	-3,6%	-3,6%	3,9%
Taxa de Referência ¹	15,1%	15,1%	27,2%
INPC	10,2%	10,2%	16,2%
CDI ²	4,4%	4,4%	7,3%
IBRX ³	-11,2%	-11,2%	-8,1%

Fonte: site da fundação eletros

(https://eletros.com.br/wp-content/uploads/2022/01/CDEleetrobras_dez21.pdf)

RESULTADO DO PLANO CD 2021 - EQUACIONAMENTO

Do Equacionamento do Déficit	R\$
a) Déficit Técnico Acumulado	(632.053.050,83)
b) Provisões Matemáticas com característica de Benefício Definido	2.275.532.702,03
c) Duração do Passivo	11,00 anos
d) Limite de Déficit Técnico Acumulado: $1\% \times (c-4) \times b$	159.287.289,14
e) Déficit Remanescente	(472.765.761,69)
f) Ajuste de Precificação	173.567.536,00
g) Déficit a Equacionar no Exercício de 2022 - Valor Máximo (a+f)	(458.485.514,83)
h) Déficit a Equacionar no Exercício de 2022 - Valor Mínimo (e+f)	(299.198.225,69)

- Déficit Acumulado em 2020: R\$955 milhões
- Equacionamento do Resultado de 2020: R\$803 milhões (a partir de 04.2022)
- Desconto do Assistido Referente a 50% do Volume Equacionado de 2020 - Representará 19,37%
- A outra metade será financiada pela patrocinadora no prazo de 16anos (1,5x duração do passivo) – limite legal
- O Descasamento entre o IGP-M (17,8%) em relação ao IPCA (10,1%) gerou um incremento negativo de aproximadamente R\$226 milhões no resultado atuarial
- O Equacionamento Mínimo de 299 mi representa um desconto adicional de aproximadamente 7%
- Alteração de hipóteses atuariais de mortalidade e invalidez geraram uma redução de R\$96,7 milhões nas Provisões
- Novas Concessões – Taxa de Juros da Elegibilidade gerou um impacto negativo de R\$ 7,8 milhões no resultado do plano

RESULTADO DO PLANO CD 2021 - EQUACIONAMENTO

Resultado		O que explica o Resultado do Plano CD concedido
dez/2012	32.563.165	Partindo de um resultado com equilíbrio atuarial em 2011 e sem mudanças nas premissas atuariais, a excepcional rentabilidade dos investimentos no ano de 2012 (25,87%, para uma Meta Atuarial 14,29%) explica o superavit obtido no Plano.
dez/2013	-40.332.281	Em ano de forte desvalorização dos títulos públicos e com o IBOVESPA fechando em queda de 15,5%, a rentabilidade dos investimentos do Plano CD Fachesf fechou em queda de 4,64%, para uma Meta Atuarial de 11,84%. Além disso, por determinação legal, houve o ajuste da taxa real de juros da Meta Atuarial de 6% para 5,75%, o que provocou um aumento das Provisões Matemáticas. A conjunção desses fatores, associada a elevação do IGPM para 5,51% no ano acarretaram a reversão do superavit de 2012 e fechamento do ano de 2013 com o deficit apontado.
dez/2014	-82.836.637	A rentabilidade dos investimentos no ano (12,23%) superior a Meta Atuarial (9,65%) em 2,6 pontos percentuais não foi suficiente para reverter o deficit de 2013 agravado pelo aumento das Provisões Matemáticas em decorrência da alteração das hipóteses de taxa real de juros (5,75% para 5,5%) e aumento da expectativa de vida com mudança da tábua de mortalidade AT83 para AT2000des30%. Além disso, a partir de 2014, houve o efeito do descasamento entre a taxa de juros da Met Atuarial na data da elegibilidade (6%) e a taxa de juros da Meta Atuarial na data de requerimento do benefício (5,75 ou 5,5%), acarretando deficit no Plano.
dez/2015	-155.674.541	O ano de 2015 foi marcado por forte desvalorização dos ativos financeiros com o Ibovespa fechando o ano em queda de 13,3%. O dolar subiu 48,5% e o IGPM atingiu 10,54% no ano, elevando a Meta Atuarial para 16,62%. Nesse ambiente a rentabilidade dos investimentos do Plano CD foi de 6,52% sendo insuficiente para compensar o aumento das Provisões Matemáticas, além do valor remanescente do deficit carregado do ano anterior, acarretando o aumento significativo do deficit. Na oportunidade decidiu-se segregar os ativos do Plano CD (concedido e a conceder) e marcar títulos públicos pela curva, o que gerou um ajuste de precificação de cerca de R\$ 100 milhões, eliminando a necessidade de equacionamento do deficit neste ano.
dez/2016	-162.178.799	O ano de 2016 foi marcado pela recuperação do mercado financeiro com valorização dos títulos públicos, tendo o Ibovespa fechado em alta de 38,94% após 3 anos consecutivos de queda. Apesar de o Plano CD ter superado a meta atuarial em 2016, a diferença entre o valor da rentabilidade de 14,49% e o valor da Meta Atuarial de 13,07% não foi suficiente para reduzir o déficit.
dez/2017	-165.444.540	Em 2017 continua a recuperação do mercado financeiro com valorização dos títulos públicos com o Ibovespa fechando em alta de 26,86%. O IGPM fechou o ano com deflação de 0,52%. A rentabilidade do Plano CD foi de 9,64% para uma Meta Atuarial de 4,95%. Apesar do cenário favorável a situação deficitária do Plano foi um pouco agravada, mesmo com uma rentabilidade muito superior à Meta Atuarial, devido ao elevado valor do deficit carregado dos anos anteriores.

RESULTADO DO PLANO CD 2021 - EQUACIONAMENTO

Resultado

O que explica o Resultado do Plano CD concedido

dez/2018 -245.857.631	<p>Apesar da rentabilidade dos investimentos de 10,81% inferior à meta atuarial de 13,45% do exercício em apenas 2,64 pontos percentuais, o forte descasamento do passivo atuarial frente aos ativos de investimentos, provocou a elavação do deficit ao valor apontado. Registre-se que, a partir de 2014, houve o efeito do descasamento entre a taxa de juros da Meta Atuarial na data da elegibilidade (6%) e a taxa de juros da Meta Atuarial na data de requerimento do benefício (5,75 ou 5,5%), introduzindo um relevante deficit no Plano.</p>
dez/2019 -209.001.607	<p>Não houve variação significativa nas provisões matemáticas. Quanto ao resultado dos investimentos (8,14%), esse foi inferior à meta atuarial do exercício (13,22%). Parte do déficit técnico é decorrente de perdas atuariais acumuladas ao longo dos anos, bem como das novas concessões utilizando uma taxa real de juros vigente à época da obtenção dfa expectativa de elegibilidade ao benefício programado. Além disso, o desacasamento entre igp-m (7,5%) e ipca (3,7%) influenciou negativamente no resultado, impactando em uma diferença de aproximadamente R\$47 milhões</p>
dez/2020 -955.749.053	<p>Apesar da rentabilidade dos investimentos sido inferior a meta atuarial, o impacto de aproximadamente 430 milhões no resultado ocorreu devido ao descasamento entre os indexadores IGP-M e IPCA. Além do mencionado, a redução da meta atuarial do plano de 5,5% para 4,5% real IGP-M, causou um impacto de aproximadamente 287,8 milhões nas provisões, sendo apenas parcialmente comensada pelo ajuste de precificação que aumentou de 100 para 165 milhões, aproximadamente.</p>
dez/2021 -632.053.051	<p>No ano de 2021 o resultado dos investimentos ficou aquém da meta atuarial devido à volatilidade do mercado no mundo pós pandemia, com aumento da inflação global e dos juros, causando impacto negativo na bolsa, que caiu mais de 11%, e nos títulos públicos, com o ima-b5+ caindo quase 7%. Além disso, o resultado de 5,29% dos investimentos ter sido inferior a meta atuarial, esse efeito foi potencializado pelo descasamento entre IGP-M e IPCA, cujo impacto negativo no déficit ficou estimado em 226 milhões somente para o ano de 2021.</p>

RESULTADO DO PLANO CD 2021 - EQUACIONAMENTO

Déficit gerado pelo não equacionamento:	-376.093.633
taxa elegibilidade 2021	-7.800.000
Adequação das premissas atuariais	96.700.000
	-287.193.633
Deficit acumulado em 2021	-632.053.051
Valor que poderia ser compensado, se a PI e o mercado permitissem, pelo rendimento das aplicações	-344.859.418
Incluindo o ajuste de precificação não contabilizado teríamos de fato um superavit de:	173.567.536
	-171.291.882
Meta Atuarial no periodo(2012/2021):	292,67%
TIR no período (2012/2021):	133,09%
	-40,64%
IGP-M no Período (2012 a 2021)	132,64%
IPCA no Período (2012 a 2021)	79,80%
Diferença IGPM - IPCA no Período P.P.	52,84%

Medidas para Mitigação de Déficits Futuros

Alterações Regulamentares

- Alteração do Indexador dos Planos
- Taxa Atuarial de Elegibilidade
- Defasagem na Cotização do Benefício

Política de Investimentos

- Política de Investimentos mais Agressiva (Exposição a Risco de Mercado) - Implantada
- Buscar alocações com potencial de retorno acima das metas atuariais
- Hipótese de Taxa de Juros (Estudos de Convergência)

50 ANOS
Fatchesf